\*Da manjedoura à cruz\*  
  
Isaias 53: 1-12  
  
Que paradoxo! Nascer com propósito de morte! Como entender isso dentro da lógica humana?  
O normal é nascer pra viver, crescer, casar, ter filhos, e só mais tarde morrer para a vida eterna.  
  
Mas Jesus constitui exceção única em todo o universo.  
  
Em Suas palavras ditas em Marcos 10:45, Ele diz que “não veio para ser servido, mas para  
servir, e dar Sua vida em resgate por muitos”.  
  
Jesus não se perguntou qual o sentido da Sua vida porque Ele já conhecia o propósito dela. Em  
todo Seu amor, Ele se concentrou na redenção da humanidade.  
  
O profeta Isaias, no texto, acima indicado, descreve a narrativa de vida e morte de Jesus como  
propósito do Deus Pai para a restauração e salvação dos pecadores convertidos ao Seu  
Evangelho. Jesus é o grande presente que recebemos pela graça do Pai, e não existe palavra  
humana que consiga explicar essa dimensão infinita de amor. Mente alguma pode entender  
essa plenitude.  
  
Nisso consiste o chamado “mistério da piedade” (1Tim. 3:16) ou, ainda no dizer de Paulo, quis  
Deus dar a conhecer o “maravilhoso e glorioso segredo” (Colossenses 1:27).  
  
Em cumprimento à missão, Jesus, mesmo inocente, foi submisso à sentença de morte.  
  
Foi humilhado e tudo sofreu, sem, contudo, abrir a boca, foi em silêncio até tudo ser  
consumado na Cruz do Calvário.  
  
Jesus, na cruz nos ofereceu a essência da vida presente no sangue. Daí a religião cristã ser  
única, visto ser o Sangue que dá nova vida.  
  
“O cristianismo é a transfusão espiritual da vida de Deus no coração do cristão”.  
  
Conserve no coração essa verdade!  
  
Que Jesus grave Sua Palavra nas “tábuas” no nosso coração!  
  
Betinha Carvalho  
  
Rede Entre Amigas  
  
Igreja Cidade Viva  
  
www.cidadeviva.org